

Desemprego sobe em 12 estados no primeiro trimestre, aponta IBGE

No RS, taxa de desocupação cresceu 0,7 p.p e chegou a 5,3% de janeiro a março de 2025

/ TRABALHO

O aumento da taxa de desemprego no Brasil foi acompanhado por altas do indicador em 12 estados no primeiro trimestre de 2025, ante os três meses finais de 2024. É o que apontam dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Rio Grande do Sul está nesse grupo ao apresentar alta de 0,7 ponto percentual no período e atingir uma taxa de desocupação de 5,3% de janeiro a março deste ano.

O órgão disse que o desemprego ficou estável nas outras 15 unidades da federação, sem variação significativa em termos estatísticos, considerando o intervalo de confiança da pesquisa.

Segundo o IBGE, além do RS, a taxa de desocupação aumentou nos seguintes locais: Piauí (+2,7 pontos percentuais), Amazonas (+1,7 p.p.), Ceará (+1,5 p.p.), Pará (+1,5 p.p.), Pernambuco (+1,4 p.p.), Minas Gerais (+1,4 p.p.), Rio Grande do Norte (+1,3 p.p.), Maranhão (+1,3 p.p.), Rio de Janeiro (+1,1 p.p.), Mato Grosso (+1 p.p.) e Paraná (+0,8 p.p.).

Na média do Brasil, o desemprego foi de 7% no primeiro trimestre de 2025, após marcar 6,2% nos três meses finais de 2024. Os números integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Apesar do avanço, a taxa de 7% é a menor para o primeiro trimestre na série histórica. O levantamento começou em 2012.

O resultado do País havia sido publicado pelo IBGE no fim de abril. Nesta sexta, o órgão divulgou a versão mais detalhada da Pnad, que inclui os dados dos estados.

No início de ano, o desemprego costuma subir com a busca por recolocação após o fechamento de vagas temporárias. Para William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE, o mercado de trabalho brasileiro ainda se mostrou “resiliente”.

“Esse aumento no primeiro trimestre é sazonal, devido ao fim dos contratos temporários para o fim de ano. O aumento de 0,8 ponto percentual foi menor que a média dos aumentos [1,1 p.p.] para esse trimestre, o que garantiu que essa taxa de deso-

cupação fosse a menor para um primeiro trimestre na série histórica”, disse o técnico.

Segundo o IBGE, Pernambuco (11,6%), Bahia (10,9%) e Piauí (10,2%) mostraram os maiores índices de desemprego no primeiro trimestre. As menores taxas foram de Santa Catarina (3%), Rondônia (3,1%) e Mato Grosso (3,5%).

No Brasil, a renda média do trabalho foi estimada pelo IBGE em R\$ 3.410 por mês no primeiro trimestre deste ano. O valor é recorde na série histórica. Houve avanço de 1,2% frente aos três meses imediatamente anteriores.

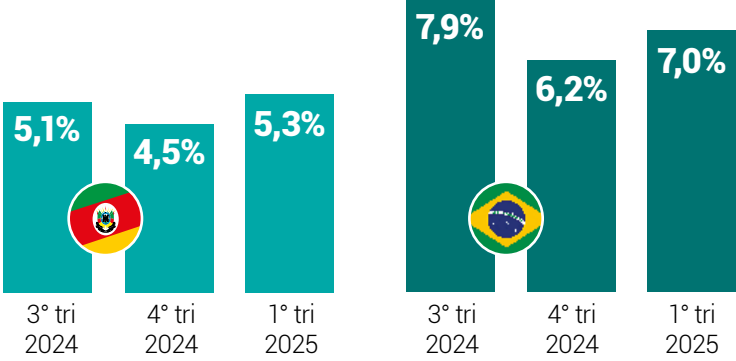
Só três estados, contudo,

mostraram altas consideradas significativas, indicou o IBGE. Foram os casos de Rio de Janeiro (6,8%), Santa Catarina (5,8%) e Pernambuco (4,7%).

As demais unidades da federação ficaram no campo da estabilidade, conforme os critérios do instituto. “Esses estados (RJ, SC e PE) são significativos, têm uma capacidade de mudar o rendimento médio nacional, assim como São Paulo teria, e por aí vai. Estados menores não teriam essa capacidade”, disse Kratochwill.

Entre os empregados do setor privado do País, 74,6% tinham carteira de trabalho assinada no primeiro trimestre de 2025.

Taxa de desocupação RS x Brasil (%)
FONTE: IBGE



/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20.05	IRRF	R Benefício Previdência Complementar - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Rendimentos decorrentes de decisão da Justiça do Trabalho, exceto o disposto no art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Indenização por danos morais, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Abril/2025
20.05	COFINS	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Abril/2025



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br